



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EFEITO DA FERTILIZAÇÃO AZOTADA
EM DIFERENTES VARIEDADES DE BETERRABA
SACARINA (*Beta vulgaris*) NO PERÍMETRO
DE REGA DE IDANHA**

Eng^a de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carlos José Bento Felício



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE GERAL

AGRADECIMENTOS.....	i
RESUMO	ii
ABSTRACT	iii
ABREVIATURAS.....	iiii
ÍNDICE DE FIGURAS INSERIDAS NO TEXTO.....	iiiiii
ÍNDICE DE QUADROS INSERIDOS NO TEXTO.....	iiiiiii
I INTRODUÇÃO.....	1
1 - INTRODUÇÃO.....	2

II ESTUDO DA CULTURA	4
2 - HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA CULTURA EM PORTUGAL	5
3 - IMPORTÂNCIA DA CULTURA	7
4 - CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS	8
4.1 - CLASSIFICAÇÃO TAXIONÓMICA	8
4.2 - CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA.....	9
5 - EXIGÊNCIAS EDAFO-CLIMÁTICAS.....	12
5.1- CLIMA	12
5.2 - SOLO.....	13
6 - CICLO CULTURAL E VARIEDADES CULTIVADAS.....	14
7 - TÉCNICAS CULTURAIS.....	16
7.1 - POSIÇÃO NA ROTAÇÃO	16
7.2 - PREPARAÇÃO DO TERRENO	17
7.3 - FERTILIZAÇÃO	18
7.4 - SEMENTEIRA.....	21
7.4.1 - Tipos de semente	21
7.4.2 - Épocas de sementeira.....	22
7.4.3 - Densidade de sementeira.....	22
7.4.4 - Execução da sementeira.....	23
7.5 - AMANHOS CULTURAIS.....	24
7.5.1 - Desbaste	24
7.5.2 - Sachas.....	24
7.6 - REGA	25
7.7 - CONTROLO DE INFESTANTES	26
7.8 - COLHEITA.....	28
8 - PROBLEMAS FITOSSANITÁRIOS.....	30
8.1 - PRINCIPAIS DOENÇAS DA BETERRABA SACARINA.....	30
8.2 - PRINCIPAIS PRAGAS DA BETERRABA SACARINA.....	33
9 - UTILIZAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DA ESPÉCIE	36
III PARTE EXPERIMENTAL	39
10 - MATERIAL E MÉTODOS.....	40
10.1 - LOCALIZAÇÃO DO ENSAIO	40
10.2 - CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA DO LOCAL DO ENSAIO.....	40

10.2.1 - Solo	40
10.2.2 - Clima.....	41
10.3 - DELINEAMENTO EXPERIMENTAL	43
10.4 - TÉCNICAS CULTURAIS USADAS	43
10.4.1 - Precedente cultural.....	43
10.4.2 - Preparação do terreno	45
10.4.3 - Fertilização	45
10.4.4 - Sementeira.....	46
10.4.5 - Monda química	46
10.4.6 - Tratamentos fitossanitários	47
10.4.7 - Sachas.....	47
10.4.8 - Rega	47
10.4.9 - Colheita	48
10.5 - GRAU DE INFESTAÇÃO	50
10.6 - TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS RESULTADOS.....	50
11 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	51
11.1 - PRODUÇÃO DE RAÍZES E SACAROSE EM VARIEDADES DE BETERRABA SACARINA.....	51
11.2 - EFEITO DA APLICAÇÃO DE AZOTO NA PRODUÇÃO DE RAÍZES E SACAROSE	54
11.2.1 - Produção de raízes	54
11.2.2 - Produção de sacarose	54
11.3 - RESPOSTA DAS VARIEDADES A DIFERENTES NÍVEIS DE AZOTO EM TERMOS DA PRODUÇÃO DE RAÍZES E SACAROSE	55
11.3.1 - Produção de raízes	55
11.3.2 - Produção de sacarose	56
11.4 - SENSIBILIDADE ÀS DOENÇAS	56
11.5 - EFEITO DAS INFESTANTES NA PRODUÇÃO DE BETERRABA SACARINA.....	57
IV CONCLUSÕES	60
12 - CONCLUSÕES	61

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62
----------------------------------	----

ANEXOS

RESUMO

Este trabalho foi realizado tendo como objectivo avaliar o comportamento de 10 variedades de beterraba sacarina de ciclo primaveril, em resposta a diferentes níveis de azoto, nos aspectos quantitativos e qualitativos, produção de raízes e de sacarose.

A produção de raízes e sacarose por unidade de superfície variou entre variedades, sendo o efeito do azoto pouco significativo. As variedades mais aconselháveis seriam: “Naila” (E - EN), Rhem” (NZ) e “Faro” (Z), dado que atingiram as produções de maior rentabilidade.

Quanto à fertilização azotada, não se verificaram respostas superiores a 125 Unidades de Fertilizante de N/ha pelo que se aconselha, para o tipo de solo utilizado e local, uma fertilização entre 75 e 125 U.F.N/ha.

Palavra Chave: Beterraba Sacarina (*Beta vulgaris* L.); Fertilização Azotada.